

Discurso de Greta Thunberg na COP24, em Katowice

O meu nome é Greta Thunberg. Tenho 15 anos e sou sueca. Falo em nome da Climate Justice Now (Justiça Climática Já). Muitas pessoas dizem que a Suécia é apenas um país pequeno e o que fazemos não importa. Mas eu aprendi que nunca se é demasiado pequeno para fazer a diferença. E, se umas quantas crianças conseguem ser notícia por todo o mundo só porque faltam às aulas, então imaginem o que podemos fazer todas, se realmente quisermos.

Mas, para o fazer, temos de falar com clareza, por muito desconfortável que possa ser. Vocês só falam de eterno crescimento económico verde porque têm demasiado receio de ser impopulares. Só falam de prosseguir com as mesmas más ideias que nos conduziram a este sarilho, mesmo quando a única coisa razoável a fazer é puxar o travão de emergência. Vocês não têm maturidade suficiente para dizer como as coisas são. Até esse peso deixam sobre nós crianças. Mas eu não dou importância a ser popular. Importo-me com justiça climática e o planeta vivo. A nossa biosfera está a ser sacrificada para dar oportunidade a um número muito pequeno de pessoas de continuarem a obter enormes somas de dinheiro. A nossa biosfera está a ser sacrificada para que pessoas ricas em países como o meu possam viver no luxo. É o sofrimento da maior parte que paga os luxos de alguns poucos.

No ano de 2078, farei 75 anos. Se tiver filhos, talvez eles passem esse dia comigo. Talvez me façam perguntas sobre vocês. Talvez perguntem porque é que não fizeram nada quando ainda havia tempo para agir. Dizem que amam os vossos filhos mais do que tudo o resto e, no entanto, estão a roubar-lhes o futuro mesmo à frente dos seus olhos.

Até começarem a concentrar-se no que é preciso fazer, mais do que no que é politicamente viável, não haverá esperança. Não se resolve uma crise sem a tratar como crise. Precisamos de deixar os combustíveis fósseis no subsolo, e temos de pôr a tónica na equidade. E se as soluções dentro do sistema são tão impossíveis de encontrar, talvez tenhamos de mudar o próprio sistema. Não estamos aqui para implorar aos líderes mundiais que cuidem. Ignoraram-nos no passado e voltarão a ignorar-nos. Esgotaram as desculpas e estamos a ficar sem tempo. Estamos aqui para vos dizer que a mudança está a chegar, quer queiram quer não. O verdadeiro poder pertence às pessoas. Obrigada.